Anno de 1842. Segunda Feira 21 de Março. Anno XVIII. N. 63.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
21 Seg. s. Bento Chanc. Aud. do Juiz de Direito da 2. vara
22 Terç. s. Emenelgido, Rel. Aud. do do juiz de Direito da 1. vara.
23 Quart. de Trevas. s. Felis. Chanc. Aud. do juiz de direito da 3. vara.
24 Quint. de Indoenças (guarda-se do meio dia até o meio dia seguinte) s. Agapito
25 sext. da Paixão. S. Ireneo.
26 sab. da Alleluia s. Ludugerio.
27 Dom. de Pascoa s. Roberto.

Preamar do dia 21 de Março.
1.ª as 0 horas e 30 m. da manhã.
2.ª as 0 horas e 54 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 18 DE MARÇO.

Cambio sobre Londres 28 d. p. 1U.		Prata - Pezos Columnares	1,660 a 1,680
» » Paris 320 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,640 a 1,660
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	14,500 a 14,700	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	14,300 a 14,500	Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,100 a 8,200		
Prata - Patacões	1,660 a 1,680	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.
Quart. ming. a 3 -- ás 11 horas e 4 m. da tarde.
Lua Nova a 12 -- ás 4 horas e 8 m. da manh.
Quart. cresc. a 19 -- ás 8 horas e 28 m. da tarde.
Lua cheia a 26 -- ás 11 horas e 39 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

CONTINUAÇAÕ DO EXPEDIENTE DO DIA 12 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. e Rm. Director do Lyceo, dizendo em resposta ao seu officio de hontem, em que partecipa o impedimento do professor de Geometria do mesmo Lyceo, que pode encarregar da regencia da Cadeira respectiva um dos substitudos das aulas daquelle Estabelecimento, em quanto se achar impossibiiltado de dirigilil-a o dito Professor.

Portaria— Ao Commandante do Cuter Esperança de Beberibe - ordenando, que mande apromptar a dita embarcação para dar a vela para a Provincia da Paraiba no dia 14 do corrente depois de ter recebido do Inspector da Thesouraria da Fazenda os objectos, que tem de ser conduzidos, e os officios da Presidencia para a dita Provincia.

Officio - Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando a expedição da ordem antecedente.

Port. - Ao Commandante da Escuna Fidelidade, para receber á bordo da dita Escuna, e ter com toda a segurança o preso Alexandre Valentim, que lhe será remettido pelo Prefeito interino desta Comarca.

Officio - Ao Prefeito interino desta Comarca, communicando o conteudo na Portaria anterior, e ordenando-lhe que remetta para bordo da Escuna Fidelidade o preso Alexandre Valenttim.

Portaria - Ao Inspector do Arsenal de Marinha para fornecer ao Cuter – Esperança de Beberibe - o que for preciso, a fim de seguir em commissão para a Provincia da Paraiba no dia 14 do corrente.

Dita - Ordenando, que pela Secretaria da Presidencia se passe patente para Tenente Coronel Chefe do terceiro Batalhão do Municipio de Santo Antão ao Cidadão Jose Pedro Velloso da Silveira.

Officios - Ao Cidadão Jose Pedro Velloso da Silveira, e ao Chefe interino da Legião de Santo Antão, communicando a nomeação supra.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando, em resposta ao seo officio de 9 do corrente, em que informa sobre o requerimento da guarnição do Cuter Esperança de Beberibe, que pedem o pagamento de seus vencimentos pertencentes aos mezes de Maio, e Junho do anno financeiro de 1839 á 1840, que mande tirar a conta do que se deve a todas as praças da dita guarnição, á fim de ser remettidá ao Exm. Ministro da Marinha, para admittir no orçamento o quantitativo preciso para realisar-se esse pagamento; visto não haver quota destinada para elle no presente anno financeiro.

Dito -- Do Secretario da Provincia ao primeiro da Assemblea Legislativa Provincial, remettendo para ser presente á mesma Assemblea, em satisfação á exigencia por ella feita, e communicada em officio de 20 de Abril do anno passado, que acompanhou o requerimento do Vigario da Freguesia de Ipojuca, as informações, que a respeito derão o Exm. Bispo Diocesano, e o Vigario de Serinhaem.

IDEM DO DIA 14.

Officio - A camara Municipal desta cidade, dizendo, em resposta ao seo officio de 8 do corrente, em que pede permissão para contratar com o Engenbeiro Bouletreau os trabalhos, que lhe forem indicados pela Municipalidade, com a condição de se empregar nelles exclusivamente; que apenas se pode admitir, que elle se encarregue do serviço necessario ao Municipio sem prejudicar o da Provincia, para que foi contratado, todas as vezes que for para isso chamado.

Dito — Ao Conselheiro Dezembargador da Relação desta Provincia Thomaz Antonio Maciel Monteiro, communicando-lhe em consequencia do que determinou o Aviso de 17 de Fevereiro ultimo, e a fim de que solicite a respectiva Carta, haver Sua Magestade o Imperador nomeado-o por Decreto de 14 do mesmo mez Presidente da referida Relaçao por tempo de mais tres annos, na conformidade da Lei.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, partecipando a nomeação supra.

Dito - Ao Commandante das Armas, para que faça desembarcar o terceiro Batalhão de Artilheria de posição, que acaba de chegar da Corte do Rio de Janeiro na Barca Triumpho da Inveja deixando á bordo da mesma Barca uma guarda, que seja sufficiente para vigiar os 119 rebeldes do Rio Grande do Sul, que nella existem.

Dito -- Ao Commandante Geral interino do Corpo de Policia, communicando haver concedido a demissão, que lhe pedira Francisco de Paula do Rego Barros, do posto de terceiro Commandante da segunda Companhia do mesmo Corpo.

Dito -- Ao inspector interino da Thesouraria das Rendas Provinciaes, communicando ter concedido a demissão, de que tracta o officio antecedente.

Dito— Ao Capitão tenente da Armada Caetanó Alves de Souza, partecipando haver S. M. o Imperador concedido-lhe mais seis mezes de licença com vencimento de soldo de terra para tractar de sua saude.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando a concessão da licença, de que tracta o officio precedente.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, ordenando, em consequencia de requisição do Commandante das Armas, feita em officio de 12 do corrente, que forneça ao Hospital Regimental os colxões, remettidos para aquelle Arsenal, em Novembro do anno passado, a fim de se encherem.

Portaria - Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para fornecer ao Commandante da Charrua - Amphitrite - um pratico da Costa, que o conduza para o Pará.

Dita - Ao primeiro Tenente Candido Jose Ferreira Commandante do Brigue Capibaribe, para que faça entrega do Commando do mesmo Brigue, ao Capitão Tenente Sabino Antonio Facheco, que pelo Governo foi nomeado para o commandar.

Officio - Ao Capitão Tenente Sabino Antonio Pacheco, intelligenciando-o da expedição da ordem supra.

Portaria - Ao Inspector do Arsenal de Marinha para mandar receber do Commandante da Charrua Amphitrite, a machina pertencente á barca de escavação, estacionada neste Porto.

Dita - Ao Commandante da Charrua - Amphitrite - ordenando que entregue ao Inspector do Arsenal de Marinha, a machina mencionada na portária anterior.

Dita - Ao Commandante da Barca - Triumpho da Inveja, determinando que entregue á ordem do Director do Arsenal de Guerra os instrumentos de musica, que a seo bordo conduzio da Corte para esta Provincia.

Dita - Ao Director do Arsenal de Guerra, para mandar receber do Commandandante, da Barca - Triumpho da Inveja - os instrumentos musicos, constante da relação que por copia se lhe remette.

Officio - A Camara Municipal da cidade de Olinda, ordenando que remetta com urgencia, uma copia da doação, feita a mesma camara por Duarte Coelho, do Pantano formado pelas aguas do Rio Beberibe; e da Carta Regia de 1708.

Portaria - Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando, que mande fazer uma verga de velacho, para a escuna Legalidade, e vistoriar a de traquete.

Officio -- Ao Commandante das Armas, remettendo a guia dos officiaes, e praças, vindos da Corte na Barca de Vapor - Pernambucana, e que foi enviada pelo Inspector da pagadoria da Corte em officio dé 18 de Fevereirô ultimo, á fim de que lhe dê o conveniente destino.

Dito - Ao Inspector da Pagadoria da Corte, communicando o conteudo no officio supra.

Portaria - Ao Commandante do Brigue Escuna Fidelidade - para receber á seo bordo, e conduzir á Provincia das Alagoas ao primeira Tenente da Armada, Augusto Guilherme de Freitas, o segundo Tenente Silverio Jose de Carvalho Rocha, e o Cirurgião Ambrosio Machado da Assumpção os quaes vão servir á bordo do Brigue Escuna Caliope.

Dita - Ao Commandante da Escuna Legalidade - ordenando, que faça passar para bordo do brigue Escuna Fidelidade, os tres officiaes mencionados na portaria supra.

Dita - Ao Director do Arsenal de Guerra, para com urgencia mandar estanhar o caldeirão de cobre, pertencente ao Hospital Regimental; segundo requesita o Commandante das Armas.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DO CORRENTE.

Officio - Ao Exm. Presidente, enviando-lhe a relação nominal dos individuos recrutados no mez de Fevereiro ultimo, com declaração dos destinos que tiverão.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., monstrando-lhe a necessidade de nomear-se um Capellão para o Batalhão Provisorio, visto não haver Capellães de Corpos de linha disponiveis, e propondo o Padre M. T. da S.

Dito - Ao Commandante da Fortaleza de Itamaracá, dizendo-lhe que as praças requisitadas para o serviço da conducção das peças de Pitimbú, devião vencer a gratificação diaria de 160 reis, não excedendo de oito dias, visto informar, que não tinhão os necessarios meios para se manterem a sua custa.

Dito - Ao Prefeito interino da Comarca de Santo Antão, dizendo-lhe que tiverão destino os recrutas Pedro de Alcantra, Jose Alexandre, Mauricio Pereira, e Antonio Francisco, que acompanharão o seu officio de 7 do corrente.

Dito — Ao Prefeito interino da Comarca de Nazareth, accuzando recebidos os papeis de contabilidade do destacamento relativos ao mez de Fevereiro ultimo, que forão enviados a Thesouraria para serem satisfeitos, e devolvendo-lhe os prets, e relações de alteração do mesmo destacamento no mez de Dezembro, para serem reformados no sentido do officio circular que ultimamente se lhe dirigio.

Portaria - Ao Capitão Commandante da Companhia de Artifices, mandando em cumprimento a Lei, dar demição aos soldados Jose Francisco Bento, e Jose Ramos de Oliveira, por terem finalisado o tempo a que erão obrigados a servir, e não quererem continuar.

Dita - Ao mesmo, remettendo-lhe o Conselho de Averiguação feito ao soldado do terceiro Batalhão de Artilheria addido a companbia, Manoel Jose de Amorim d'Azevedo

FOLHETIM.

FLORITA (*).

No dia seguinte D. Pedro Calderon de la Barca não tardou muito em reconhecer a rua dos Embaixadores, na qual se tinha perdido na vespera, e vêr-se no meio da de Mira-al-Sol, chamada assim por ironia, pois conta-se que apenas penetram nella metade do dia os raios do sol.

Não tardou tão pouco D. Pedro Calderon em encontrar a humilde casa, donde tinha sahido aquella voz doce e afinada que ainda resoava em seus ouvidos. Anna Muller appareceo logo com um vestido preto e outros atavios de luto; dava indicios de que até certo ponto tinha contado com aquella visita.

A fisionomia de Anna Muller era austera e respeitavel: havia sido bella na sua mocidade; porem as desgraças e a miseria tinham murchado suas cores, e semeado sua fronte de profundas rugas. Seu ar timido e cortado dava a conhecer o retiro em que vivia muitos annos.

— Minha querida senhora, disse Calderon de la Barca, já vêdes eu sou pontual, e que cumprirei a minha palavra. Hontem disse-vos que viria, e aqui estou.

— Sede bem vindo, cavalleiro, respondeo Anna, introduzindo o grão poeta hespanhol n'uma salla baixa, sombria e desmantelada, no fundo da qual havia uma porta coberta com um bocado de tapete velho. Calderon sentou-se n'uma cadeira de coiro que Anna Muller lhe apresentou, olhando depois em torno de si um tanto admirado do que via, e do acolhimento que lhe fazião. A mobilia da casa annunciava uma indigencia extrema, e o trem de cosinha, que estava n'uma taboa collocada na parede, dizia de voz em grita, que naquella casa frequentes vezes se jejuava a pão e agua. Havia não obstante isso em frente da janella um movel de tal preço e estima que não estaria mal, no sallão de um grande de Hespanha; era este movel um piano, cujos pés estavão marchetados de enfeites de marfim, e em cuja cobertura brilhavão a madreperola e a prata.

— Magnifico instrumento! gritou Calderon, com ar de surpresa e de admiração. . .

— E' a obra que mais honra faz á memoria do meu pobre Muller, respondeo a velha com certa expressão de orgulho, de tristeza, e de enternecimento: trabalhou nelle dez annos de sua vida.

— Vosso marido fazia pelo que vejo instrumentos de musica !...

— Sim, senhor, e era alem disso um excellente professor: todos quantos o conheceram diziam que era um homem de grande engenho. Ha já vinte annos que veio de Alemanha, sua patria, porque lhe tinhão assegurado que em Hespanha prosperavão muito os artistas.

Effectivamente, os principios não foram máos, trabalhou para todas as igrejas e... então foi quando nos casamos. Porem, ai senhor !... Muller tinha inspirações, inventava, e seus companheiros lhe declarāram guerra, e bem depressa fomos desgraçados.

— Continuou a trabalhar?...

— Sim, senhor, trabalhava, e se consolava da nossa miseria, fazendo esta obra prima.

Dizendo estas palavras, Anna Muller levantou-se e limpou o pó do piano, como se obscurecesse aquella poeira imperceptivel o brilhantismo e merito da obra: depois continuou com accento melancolico:

— Sim, senhor, ahi está a historia da nossa vida durante dez annos: cada um desses adornos, cada peça desse piano me recorda uma data, muitas vezes nos vimos priva-

(*) Vid. Diario N. 62.

unior, e mandando que o dito soldado fosse reconhecido segundo cadete na forma do decreto de 4 de Fevereiro de 1820, e Provisão de 26 de Outubro do mesmo anno, cujas disposições prehenchera.

Dita - Ao Tenente coronel commandante do Batalhão Provisorio, mandando de ordem de S. M. o Imperador, communicada em Aviso de 14 de Fevereiro ultimo, dar demissão ao soldado Luiz Alves dos Santos.

Dita - Ao mesmo, mandando considerar praças do Batalhão aos soldados ultimamente vindos da Corte, João Severino, João Jose Martins, Euzebio de Assumpção, Luiz da Motta, Manoel Mathias do Sacramento, e Dionizio Pereira.

IDEM DO DIA 10.

Dito -- Ao Exm. Presidente, devolvendo-lhe competentemente informado o requerimento do Padre Capellão Mavignier, que pedia se lhe mandasse passar guia, na qual se declarasse, que a prestação de 62$ rs. que deixara, fôra reduzida a 22$.

Dito -- Ao mesmo Exm. sr., reenviando-lhe o officio do Inspector da Thesouraria datado do 1. do corrente, e disendo-lhe que se conformava com as medidas pelo mesmo Inspector apresentadas, acrescentando, que muito convinha determinar-se, que nenhuma pretenção extraordinaria sobre pagamentos Militares fosse directamente encaminhada a Thesouraria; mas sim a presidencia por intermedio do Commandante d'Armas; não só porque esta providencia se ajustava com a disciplina; como taõbem porque as informações do Chefe Militar, tendião a esclarecer o Governo, e habilital-o para o deferimento de pretenções de semelhante naturesa.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, para que houvesse de mandar entregar ao capitão S. L. G., cômandante da companhia de cavallaria de Linha, a quantia de 400$ rs., que anteriormente se destinara para a compra de cavallos necessarios a mesma companhia.

Dito -- Ao mesmo, transmittindo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento da commarca do cabo, relativos ao mez de Fevereiro ultimo, cuja importancia devia receber o cabo d'Esquadra Joze Vicente Ferreira, portador deste.

Dito -- Ao mesmo, reme tendo-lhe semelhantemente os papeis de contabilidade do destacamento da Commarca de Garanhuns, estando authorisado para receber a importancia respectiva, o coronel Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

Dito -- Ao mesmo, remettendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento do Rio Formoso, cuja importancia devia de ser entregue ao cabo d'Esquadra Manoel Antonio Salgueiro.

Dito -- Ao mesmo, enviando-lhe a guia que pelo commissariado Fiscal do Ministerio da Guerra na Provincia da Bahia, foi passada aos Alferes Claudino Alves carnauba, Antonio carlos Pessoa de Saboia, e Bento Ferreira Marques Brasil, todos empregados actualmente no Batalhão Provisorio, e disendo-lhe, que das Praças de Pret, mencionadas na referida guia, só tinhaõ vindo os soldados João Severino, e João Joze Martins; que o Alferes carnauba deixara na Corte á sua familia a consignação mensal de 22$000 rs., que devia ser dedusida dos vencimentos, a que tivesse direito por esta Provincia, e finalmente, que havia engano a respeito da prestação de 22$ rs., que dizia a guia ter o Alferes Saboia deixado na Corte, quando por aqui era cobrada, e paga a sua mulher, e que sendo isto exacto, mandara suspender a cobrança, pagamento de tal prestação, visto tornar-se desnecessaria com a presentação deste Official.

Dito -- Ao Capitão Affonço Honorato Bastos, mandando excluir da folha das prestações, do 1. do corrente em diante, o Alferes Saboia, que se havia recolhido a esta provincia.

Dito -- Ao mesmo, dizendo-lhe, que ficava sciente da prisão do 2. Tenente da companhia sob seu interino commando Joze de Barros Cavalcante, e exigindo parte circunstanciada dos motivos desta prisão, e da do cabo Cabral.

Dito --- Ao Major commandante da Fortaleza de Tamandaré, dizendo-lhe, que no alto dos prets, e relações d'alterações do destacamento, devia declarar de hoje em diante, o Batalhão, e Municipio a que pertencia o mesmo destacamento, e passar recibos tanto nos prets, como nas relações, que devião ser enviadas em duplicata, na forma das anteriores ordens.

No mesmo sentido, e data se officiou aos de mais commandantes de Fortalezas.

Dito --- Ao Prefeito da commarca do cabo, scientificando-o que os prets, e relações de alterações devião trazer recibos, e que tanto estes papeis, como os de mais exigidos nas anteriores ordens, devião no alto trazer a seguinte declaração -- Batalhão tal de G. Nacionaes do Municipio de t... -- prets (ou relação d'alterações) do destacamento da commarca de t... do 1. ao ultimo de t... mez.

No mesmo sentido, e data se officiou aos prefeitos, de Nazareth, Limoeiro, Pao d'Alho, Garanhuns, Brejo, Bonito, Rio Formozo, e Santo Antão.

Dito -- Ao prefeito da commarca do Rio Formozo, accusando recebido o seu officio de 7 do corrente, que acompanhou tres recrutas, os quaes assentaraõ praça, e dizendo-lhe que forão recebidos os papeis de contabilidade do destacamento relativos ao mez de Fevereiro ultimo, que tiverão conveniente direcção.

Dito -- Ao Tenente coronel commandante do Batalhão provisorio, a cerca dos vencimentos que devião ter pelo Batalhão os Alferes Carnauba, Saboia, e Brazil.

Portaria -- Ao commandante do Deposito, mandando excluir com guia de passagem para o Batalhão provisorio, o 3. cadete Joze Rodrigues Soares, e soldados Joze Renovato, e Manoel do Monte.

Dita -- Ao commandante do Batalhão provisorio, authorisando-o a receber com passagem ao 3. cadete, e soldados mencionados na precedente portaria.

IDEM DO DIA 12.

Officio -- Ao Exm. Presidente, rogando-lhe a expedição de suas ordens ao Director do Arcenal de Guerra, a fim de fornecer ao Hospital Regimental os colxões, que em Novembro do anno passado forão remettidos ao mesmo Arcenal para serem novamente cheios.

Dito -- Ao Inspector da Thezouraria, enviando-lhe os papeis de contabilidade do destacamento da Commarca de Garanhuns, pertencentes ao mez de Janeiro ultimo, que tinhão devolvido ao prefeito para os mandar reformar, e dizendo-lhe, que a respectiva importancia devia de ser entregue a Joze Joaquim da Silva Maia

Dito -- Ao mesmo, remettendo-lhe a guia que pela provincia do Maranhão foi passada ao Tenente João Marinho Cavalcante de Albuquerque, e procurando saber, se o abono de 300$ rs. feito em 16 d'Agosto do anno passado por aquella provincia, carregado na dita guia, estava ou não indemnizado; por isso que o Tenente asseverava que fôra encontrado na Thezouraria desta provincia, quando se procedeo ao seu ajuste de contas.

Dito -- Ao Tenente coronel commandante do Batalhão provisorio, communicando-lhe, que tinha nomeado o Capitão Francisco Pinto de Sá, Tenente Antonio Rodrigues d'Almeida, e Alferes Joaquim da Silva Ferreira, o primeiro para presidente, e os dous ultimos para vogaes de um Concelho de Investigação que se havia reunir em palacio no dia 14 do corrente pelas 9 horas da manhã, o que lhes devia faser constar.

Dito -- Ao Prefeito da Commarca do Recife, disendo-lhe que assentara praça o recruta Manoel Ignacio Ferreira Lima, que acompanhara o seu officio desta data.

Dito -- Ao Prefeito da Commarca de Nazareth, devolvendo-lhe os prets, e relações de alterações do destacamento, pertencentes ao mez de Janeiro ultimo, a fim de que fossem reformados no sentido que se lhe indicara.

Portaria --- Nomeando o Concelho, que tinha de conhecer da conducta do cabo da companhia d'Artifices J. L. Cabral, e do procedimento do segundo Tenente J. de B. C., e Sargento J. F. Magalhães, a respeito da prisão do dito cabo, e circunstancias que a motivaraõ.

THESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 14.

Officio — Ao Exm. Snr. Barão da Boavista' Prezidente da Provincia, informando o requerimento de João Fernando da Cruz, em que pedio ser indemnisado do valor do terreno, em que se acha edificado o novo Theatro desta Cidade, allegando ter o dominio util do mesmo terreno por aforamento feito a mais de 17 annos á Camara Municipal da cidade de Olinda.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr. Prezidente, idem o de Porfirio Antonio Esteves da Silva, e Irmão; em que pedirão de aforamento o terreno de Marinha N. 126, situado na rua do Apollo do bairro do Recife, já occupado com um armasem de sua propriedade.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr. Presidente, idem o de Joze Mina, senhor com a Fazenda Publica em partes iguaes das cazas N. 3 e 5, sitas na rua do Bom-gosto, em que pedio permutar estes predios, de maneira que ficasse com a primeira, e a Fazenda Publica com a segunda.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr. Prezidente, idem o de Sebastião Joze Gomes, em que pedio se lhe declarasse se o Hospital da ilha de Fernando de Noronha, he considerado regimental.

Dito -- Ao snr. Inspector da Thezouraria da Fazenda da Provincia da Parahiba, transmittindo, em cumprimento da Ordem do Tribunal do Thezouro Publico Nàcional de 5 de Fevereiro proximo findo, pelo Commandante do Cuter -- Esperança de Beberibe — um caixote, o qual conforme o conhecimento assignado pelo dito commandante, e copias do conhecimento, e factura, que o acompanhão da remessa para aqui feita por o dito Thesouro, devia conter a quantia de 12:000$ rs.; para ser applicada a substituição das Notas da 1. estampa; ficando com esta remessa satisfeito o officio de 10 do corrente.

Dito --- Ao snr. Administrador da Meza do Consulado, enviando o regulamento pelo qual se deve guiar Gonçalo Joze da Costa e Sá, nomeado pelo Exm. snr. Presidente da Provincia da Parahiba, para Agente Fiscal daquella mesma Provincia nesta Cidade, a fim de que em cumprimento do Officio do Exm. snr. Barão da Boavista, Presidente da Provincia de 10 do corrente, tenha a devida execução, communicando qualquer embaraço que nella se encontre.

Dito --- Ao mesmo snr., participando para sua intelligencia, que S. M. o I., Houve por bem conceder o Imperial Beneplacito á nomeação de Ferdinand Bieber, para Vice-Consul provisorio da Austria nesta Provincia, em consequencia da ausencia do proprietario; como foi communicado pelo Exm. snr. Presidente da Provincia, em Officio de 10 do corrente, em vista do Aviso de 10 de Novembro do anno ultimo expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros.

Igual Officio foi dirigido ao snr. Inspector da Alfandega.

Portaria --- Ao snr. Collector de Diversas Rendas da Villa do Bonito, declarando em vista do Officio, e dos documentos que o acompanharaõ, relativos as deligencias que empregou para arrecadar a taxa de 20$ reis pela Capella da Irmandade do Rozario da mesma Villa, que em conformidade do que já lhe foi determinado por Portaria de 3 de Abril de 1841, que todas as Capellas só se fundão precedendo Bulla Apostolica, e Beneplacito Imperial, e por taes Bullas, he que na conformidade do artigo 18 do Regulamento de 14 de Outubro de 1833 se pode exigir dita taxa.

TRIBUNAL DA RELAÇ'O'.

SESSAÕ DE 18 DE MARÇO 1842.

Os Embargos de Gabriel Antonio oppostos aõ Accordão contra elle proferido na cauza de Appellação civel desta cidade, Escrivão Posthumo; em que lhe he parte Vicente Ferreira da Silva; forão desprezados.

Os Embargos de Martinho de Borges na cauza de appellação civel da comarca do Seará, Escrivão Jacomo; oppostos ao Accordão contra elle, e a favor de Luiz Ignacio de Oliveira Maciel; forão desprezados.

Os Embargos de Estevão Cavalcante de Albuquerque, contra Manoel Bento Machado na cauza de Appellação civel da cidade de Goianna, Escrivão Jacomo; forão desprezados, mandando-se cumprir o Accordão embargado.

Os Embargos de Felippe de Albuquerque Mello, contra Antonio Vieira de Souza na cauza de Appellação civel desta cidade, Escrivão Ferreira; forão recebidos e reformado o Accordão embargado.

PREFEITURA.

Parte de dia 18 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo á V. Ex. que fiz embarcar, como marujos, na Escuna Fidelidade, os dous facinorosos Pedro José, e Manoel José do Espirito Santo, presos pelo Sub-Prefeito d'esta Freguesia, com o que ficou em socego o lugar do Remedio, onde elles residião: que fiz igualmente embarcar na mesma Escuna, e seguir a Villa de Porto de Pedras, Provincia das Alagoas, o réo Alexandre Valentim, preso pelo ditto Sub-Prefeito á requisição do Juiz de Direito Interino d'aquelle lugar, por ser criminoso de morte; e finalmente que fiz rocolher á cadeia d'esta Cidade o facinoroso Felix José de Santa Anna, ou Felix José Bernardes, preso hontem pelo Commissario de Policia do 7. Districto da Freguezia de Recife por ser indigitado como assassino de José Luiz na Tiúma, de Manoel Texeira, e de uma mulher, e finalmente, de ter dado um tiro em Felippe de Santiago, segundo o testemunho do Sub-Prefeito da Freguesia de Itambé: vai ser remettido para a sua Commarca ao respectivo Juizo Criminal.

He o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde etc.

Nos dias 15, 16 e 17 não occorreo novidade.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor — Levado do mesmo espirito com que lhe dirigi a antecedente, lhe rogo

---

os do necessario para que Muller podesse comprar esse marfim tão bello, esses pedaços de madreperola tão lavrados. E quantas noutes se passaram em combinações para que seus sons tivessem uma douçura, exactidão e firmeza que surprehendessem!... Porem a saude Muller não pôde resistir a tantos afans e privações; as forças se lhe acabaram: parecia que a Providencia tinha esperado o momento ultimo do seu pensamento artistico. Cahio enfermo, e mui depressa não deo esperança alguma: na vespera de sua morte, depois de se ter confessado, disse-me; « Anna, tu tens sido uma boa espoza, espero que cumpras a minha ultima vontade. Eu não te deixo no mundo cousa de mais valor que este piano; é o dote de minha filha; não o vendas por menos de 20 mil reales (800,000 rs.) » Tenho-lhe obedecido senhor: tenho soffrido a fome e o frio; minha filha tem estado enferma, e não obstante isso, a vontade de meu espozo moribundo tem sido sagrada para mim. Deos o tenha em sua santa gloria.

Ao pronunciar estas palavras. Anna aproximou-se ao piano, e olhou-o com o respeito e amor com que um artista olha a obra de sua imaginação, e com que um devoto contempla as reliquias dos santos. Calderon guardava silencio; a narração daquella pobre mulher lhe tinha ferido o coração; Calderon admirava naquelle momento sua fé, sua resignação, e assombrava-se de encontrar n'uma pessoa de esfera tão humilde aquelle modo de fallar, e aquellas idéas até certo ponto delicadas.

— Perdoai-me, cavalleiro, se vos tenho distrahido tanto tempo com a relação de meus desgostos; eu devia ter-vos perguntado unicamente o motivo desta visita que tanto me honra, e favorece.

— Desejava ouvir a voz de vossa filha, que me pareceo ao longe mui bella.

— Anna Muller reflexionou um pouco; por fim disse com dignidade: cavalleiro, antes de vos apresentar a minha filha quizera saber quem sois.

— D. Pedro Calderon de la Barca.

A este nome tão conhecido, ao nome do mais célebre poeta dramatico da sua épocha, a este nome com tantos applausos sempre saudado, exclamou Anna Muller:

— D. Pedro Calderon em minha casa! jámais esquecerei tamanha honra! Meu pobre marido era um dos vossos admiradores, levou-me a ver o Mercador de Toledo, e Para vencer amor, querer vence-lo. Jesus! Quanta gente! Quantos applausos!

E levantando o tapete, continuou:

— Minha filha, vem vêr o senhor D. Pedro Calderon de la Barca.

Florita entrou na sala e permaneceo no meio della immovel, depois de ter feito uma timida cortezia.

— Senhor aqui tendes minha filha Florita: é discipula de seu pai, e aprendeu a musica ao mesmo tempo que a fallar.

— Assim se formam os grandes artistas, disse Calderon com enthusiasmo: estou seguro de que vossa filha o é já; e tenho o mais vivo desejo de a ouvir.

— Vamos, Florita, disse a mãi, levando-a para o pianno.

Florita estava, segundo parecia, perturbada na presença daquelle estranho: a pobre menina vivia em tal solidão e retiro, que se passavam muitas vezes mezes inteiros sem ouvir mais voz do que a de sua mãi, sem ver o semblante de um homem se não na missa, que por certo ouvia ao domingo, mui cedo, no convento de Santa Izabel. Florita sentou-se, e preludiou com incerteza e vergonha, como se recease ficar mal em presença do poeta Calderon que a ouvia, contemplando-a com um vivo sentimento de curiosidade e de interesse.

Florita não era bonita, porem em troca

a continuação do seu favor, publicando as novas observações, que me occorrerão no decurso da leitura do livro da Solidão.

Julgo que a expressão -- assim quer -- tão repetida he um defeito, que indica falta de termos em um traductor, que alias se prova tão abundante, e tão variado em expressões. Notei não sei em que pagina, uma expressão pouco intelligivel: e depois de a examinar, me pareceu dar com o equivoco, que vem a ser o seguinte: Bois em Francez significa a parte interior, e mais dura da madeira, e tambem significa um bosque de grandes arvores: ora na traducção vem um significado em lugar do outro: e daqui vem a confusão da passagem.

Não menciono a condicional -- si -- em lugar de -- se --, que geralmente vem na traducção contra o uso commum; porque eu julgo melhor a primeira, e quereria, que pegasse a moda de escrevermos todos -- si --, como escrevem muitos outros Brazileiros; no que, como digo, lhes acho razão; assim como me parece preferivel o som, com que pronuncião o -- s -- no meio e fim das palavras, quando lhe dão o som proprio de -- s --, em vez de que os Europeos lhe dão nestes casos o tom aspero de -- x.

Eu dice, que o livro he bom; porque contem bellos e fortes pensamentos, postoque alguns me pareção exagerados, e talvez falsos; he recheado de maximas de boa moral, e mesmo de Religião, ainda que pareça problematica a communhão a que o auctor pertencia: mas he certo, que cria na Divindade de Jesus Christo, e na Religião por elle revelada. Tambem dice, que a traducção he estimavel, não obstante os descuidos, que nella se descobrem; e repito, que julgo o seu auctor digno de louvores e agradecimentos.

T. B.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 18. . . . 688$147

Descarga para o dia 21 — Nenhuma.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE MARÇO 1842.

Revista Mercantil.

Cambios = As transações da semana finda forão a 28 d. por 1$000.

Algodão = Houverão vendas a 5$800 a @.

Couros = Vendas regulares de 130 a 135 por libra.

Assucar = As vendas mais regulares tem sido feitas a 650 por @ em caixas, e algumas a 700: o deposito em caixas é pequeno, e o de barricas mais avultado.

Navios a fretar.

Barca sarda -- Sansão -- para qual quer porto da Europa.

Dita Austriaca - Ciro - para Trieste.

EDITAES.

= Pela Alfandega se faz saber que no dia 21 do corrente se ha de arrematar em hasta publica á porta d'Alfandega ao meio dia, em conformidade das disposições do Capitulo 16 do Regulamento as seguintes mercadorias =

« 3 Caixas com 70 garrafas pequenas com agoa Ingleza[?]unia. . . $800
« 58 Garrafas vasias, cento. . . 6$500
« 1 Fardo com 90 lb. de fumo com avaria lib. $100
« 9 Gigos com sebòlas com avaria um. $200
« 1 Barrica com o seguinte =
« 6 Resteas d'alhos uma. . . . $050
« um saco pequeno com favas. . $640

Alfandega 18 de Março de 1842.

V. T. P. de F. Camargo.

= Pela Administração da Meza do Consulado se faz saber, que no dia 21 do corrente mez se ha de arrematar á porta da mesma Administração uma caixa de assucar branco, aprehendida pelos respectivos Empregados do Trapixe novo, por inexactidão da tara; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 15 de Março de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

Concluzão dos nomes dos cidadãos qualificados jurados:

Vem do n.º 61.

Manoel da Silva Ferreira Junior, Manoel Romão de Carvalho, Manoel Antonio de Souza, Ten. Manoel Cavalcante de Albuquerque, Manoel Eleuterio do Rego Barros, Miguel José de Almeida Pernambuco, Manoel José de Azevedo Amorim, Manoel Joaquim Rodrigues, Manoel Gonsalves dos Santos, Manoel Joaquim Ferreira, Manoel Joaquim Ferreira, Manoel José dos Santos, Manoel Antonio Gonsalves, Manoel Joaquim Pereira Lobo, Manoel Joaquim Gomes, Manoel Francisco Pereira, Manoel Figuerôa de Faria, Manoel Antonio de Jezus, Manoel Joaquim Carneiro Leal, Manoel Efigenio da Silva, Manoel José Tavares da Silva, Manoel de Azevedo do Nascimento, Manoel Antonio Monteiro de Andrade, Miguel Antonio Pereira de Oliveira, Ten. Manoel Feliz Ramos, Padre Manoel Florencio de Albuquerque Manoel Francisco de Moira, Major Manoel Bizerra do Valle, Manoel José Teixeira Bastos, Cap. Miguel Affonço Ferreira, Manoel Pedro Moreira Temporal, Padre Manoel da Conceição, Manoel Joaquim Pascoal Ramos, Miguel Joaquim de Menezes, Ten Manoel de Albuquerque e Mello, Manoel da Ressurreição Cardozo, Manoel da Rocha Paranhos, Manoel Pacheco de Rezende, Manoel Theodoro Rodrigues, Manoel Coelho Cintra, Manoel Buarque de Macedo Manoel Ferreira de Almeida, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, Alferes Manoel Pedro de Souza, Manoel Zeferino de Castro Pimentel, Manoel José de Souza Carneiro, Manoel José dos Santos Manoel Antonio Simões do Amaral, Manoel Bernardino Monteiro, Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, Manoel Gregorio da Silva, Manoel José Martins Ribeiro, Maximiano Francisco Duarte, Ten. Coronel Manoel José da Costa, Ten Manoel José da Silva Leite, Manoel Rodrigues dos Passos, Major Manoel Joaquim de Oliveira, Ten. Manoel Julião, Manoel Peregrino da Silva, Manoel da Silva Braga, Manoel Zeferino dos Santos, Manoel de Sá e Souza, Alferes Manoel Antonio Martins Pereira, Manoel Elias de Moira, Coronel Manoel Thomas Rodrigues Campello, Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Manoel Ferreira Chaves, Manoel Luis Virans, Manoel Luis da Veiga Manoel de Souza Rapozo, Marianno José de Coito, Ten. Marcelino José Lopes, Manoel Francisco Duarte, Manoel Neto de Souza Bandeira, Manoel Alves Guerra, Manoel Duarte Rodrigues, Manoel José Duarte, Manoel Autero de Souza Reis, Manoel Joaquim Pedro da Costa, Manoel José Xalaça, Miguel da Fonceca Silva, Manoel Ignacio de Oliveira, Manoel José Martins da Costa, Manoel Pereira Caldas, Manoel Ferreira Pinto, Manoel José Maxado, Manoel Ignacio da Silva Teixeira, Manoel Antonio da Silva Mota, Manoel Ribeiro da Cruz e Oliveira, Manoel Cardozo Aires, Manoel Gonsalves da Cruz Marcolino Gonsalves da Silva, Manoel Luis Gonsalves Manoel Joaquim Ramos e Silva, Manoel Ignacio do Nascimento, Manoel João do Amorim, Manoel José Fiuza, Manoel de Souza Pereira, Manoel Custodio Peixoto Soares, Manoel de Siqueira Campello, Manoel Gonsalves Lessa, Manoel da Silva Neves, Miguel José Teixeira Padre Manoel Xavier da Trindade, Conego Manoel Ferreira, Manoel Alves Monteiro, Manoel Antonio d'Assumpção Cardim, Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, Manoel Antonio dos Passos e Silva, Cap. Manoel de Azevedo do O', Manoel Nunes de Mello, Manoel Ignacio d'Assumpção, Padre Manoel Thomas, Manoel João de Miranda, Manoel José Ferreira do Nascimento, Manoel do Nascimento Dutra Manoel Esteves de Abreo, Manoel Pereira Brandão, Manoel Antonio Alves de Brito Cisneiro, Manoel José do Nascimento, Manoel Jacome Bizerra, Cap. Manoel Vieira da Cunha, Manoel Pereira de Moraes, *Manoel* Araujo Cavalcante Lins, *Manoel* Gomes da Rocha, *Manoel* Julião da Fonceca Pinho, *Manoel* de Fraga Vieira, Cap. *Manoel* José Pessoa de *Mello*, *Manoel* Joaquim da Fonceca Galvão, *Manoel* Bernardo Ferreira, *Manoel* Cosme Ferreira, *Manoel* Gomes de Arocha, *Manoel* Figueira Galvão, *Manoel* Lobo de *Miranda*, *Manoel* Cavalcante Bizerra, Cap. *Manoel* Joaquim Antunes Correia, *Marcelino* Antonio Pereira, Coronel *Manoel* Cavalcante de Albuquerque *Mello*. *Manoel* Joaquim do Rego e Albuquerque, *Manoel* José da Costa Guimaraens, *Manoel* Thomaz de Barros Campello, *Manoel* Antunes Correia Gomes, *Manoel* Pinto, *Manoel* Correia Gomes de Almeida, *Manoel* Antonio Pereira, *Mathias Mendes* da Silva, *Marcolino* Alves Villella, *Manoel* Francisco *Monteiro*, *Manoel* de Souza Teixeira, *Marcos* Bizerra Campello, *Manoel* Cavalcante de Albuquerque, *Manoel* Joaquim da Costa, *Manoel* Carneiro da Cunha, *Manoel* Pires Ferreira, Nicoláo Rodrigues da Cunha, Nazario de Araujo Silva, Nuno *Maria* de Seixas, Narcizo José dos Santos, Dr Nuno Ayque de Avellos Annes de Brito Inglez, Onofre José da Costa, Onofre José da Costa Junior, Pedro José Cardozo, Pedro José Nunes, Dr. Pedro Dornellas Pessoa, Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, Pedro Ignacio Baptista, Patricio José Borges de Freitas, Praxedes da Fonceca Coutinho, Pedro José de *Mello*, Policarpo Nunes Correia, Pedro Dias, Porfiro Antonio Esteves da Silva, Pedro *Marcianno*, Pedro Pinto de *Miranda*, Padre Pedro Francisco Bizerra, Paulo José de Oliveira, Pedro *Marinho* Falcão, Pedro Cavalcante de Albuquerque, Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Quirino Antonio do Espirito Santo, Rodolfo João Barata de Almeida, Rofino José Correia de Almeida Rofino Gomes da Fonceca, *Major* Raimundo Nonato de Araujo, Roberto Gomes de Fraga Simplicio Lins de Souza Fontes, Simeão Correia Cavalcante *Macambira*, Silvestre Joaquim do Nascimento, Cap. Severino Henriques de Castro Pimentel, Silvano Alves Rodrigues, Dr. Simplicio Antonio *Mavignier*, Salvador de Souza Braga, Cap. Sebastião Lopes Guimaraens, Simplicio José de *Mello*, Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, Simplicio Xavier da Fonceca, Salvador da Rocha, Silvestre Gonsalves dos Santos Junior, Sebastião José da Silva Braga, Silvestre Gonsalves dos Santos, Silvestre Antonio de Lagaa Junior, Sebastião Antonio do Rego e *Mello*, Sebastião Ignacio Accioles Lins Thomé Pereira Lagos, Theodoro *Maxado* Freire Pereira da Silva, Thomaz de Aquino Fonceca, Padre Thomé da Silva Guimaraens, Thomaz Fereira Pinto, Thomaz José da Silva Gusmão, Thomaz Ferreira Ramos, Thomaz José da Silva Gusmão Junior, Trajano Cezar Burlamack, Themoteo Pinto Leal, Thomaz Dias Souto, Proffessor Trajano Baptista da Silveira, Thomaz de Carvalho de Souza Brandão, Thomé Correia de Araujo, Tiophilo de Souza Jardim, Bacharel Vicente Ferreira Gomes Junior, Vicente Ferreira Gomes, Verissimo Gomes Coimbra Vicente Ferreira Rodrigues Leite, Vicente Antonio do Espirito Santo, Victorino José de Souza Travasso, Venceslão *Maxado* Freire Pereira da Silva, Umbilino Ferreira Catão, Verissimo dos Santos Siqueira, Padre Vicente Pereira da Silva Guimaraens, Vicente José de Brito, Vicente Pereira Gusmão, Vicente Ferreira da *Silva*, Vicente Ferreira Guedes, Vicente Ferreira da Cunha, Dr Vicente Pereira do Rego, Vicente José de Carvalho, Vicente Ferreira *Marinho*, Vicente Ferreira da Paz, Virginio Rodrigues Campello, Vicente de Araujo *Pinheiro*.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a Camara fazer o prezente que será publicado pela Imprensa Recife em sessão ordinaria de 3 de *Março* de 1842

José de Barros Falcão de Lacerda
P. P
Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello.
Secretario.

AVISOS DIVERSOS.

= Na rua da Cadeia n. 1 venda do Pitomba, existe um deposito de chocolate, aonde se acha um sortimento de todas as qualidades, como amargo para o peito (chamado na Europa de Santé) superfino, uzual, amargo de musgo, pastilhas do mesmo, e pastilhas finas, tanto a libras como em porções.

O chocolate de musgo he procurado por toda a europa, e pelos primeiros medicos da côrte e do Imperio do Brasil, (onde seu auctor o tem introduzido por mais de 20 annos) tem a virtude de dar tom ao estomago, tira o fastio, conserva as gengivas, e o bom álito, mata as lombrigas, a experiencia mostrou o seu bom affeito nas crianças, e nas pessoas de maior idade; he tambem applicado aos tisicos, na côrte, e na Bahia, tem tido a approvação das pessoas que d'elle tem feito uso, e para que não haja falcificação, leva rubrica do seu auctor Ignacio Gonçalves de Castro: as pessoas que não quizerem tomar em bebida, este excelente chocolate, o acharão feito em pastilhas, para mastigar em jejum, e nos intervallos da comida. Junto ao mesmo chocolate vaiu ma receita que explica a maneira como se deve tomar, conforme as idades.

= Quem annunciou, precisar d'uma olaria grande, dirija-se a rua direita D. 39, ou a rua d'Alfandega velha, n. 3.

= Precisa-se, com muita necessidade, de leite de ovelha sendo diariamente, e bem, cedo na rua do Livramento D. 23 no 1. andar.

= Quem annunciou querer alugar um piano, querendo um forte piano, annuncie a sua morada para ser procurado, ou falle na estrada do Pombal no sitio da quina do bequinho cafundó, e se o quizer comprar se venderá em conta.

= Aluga-se o primeiro, e terceiro andar da casa da rua da moeda defronte do Ferreiro Caetano, com bons comodos, e frescas: o armazem da mesma casa proprio para qualquer estabelecimento commercial: na rua do Vigario D. 12.

= Quem precisar de uma criada parda que sabe engomar, cosinhar e fazer os mais arranjos de casa, procure-a na rua do Fogo D. 11.

= Precisa-se d'um terreno com 30 palmos de largura, e em bom lugar, para se edificar um caixão de casa, quem tiver e quiser vender ou arrendar dirija-se a rua do Queimado D. 13.

= A pessoa que annunciou querer comprar um lambique de cobre de segunda mão poderá dirigir-se á casa de Smith & Corbet rua do Trapixe novo n. 15.

= Precisa-se saber onde mora o Sr. Tenente Antonio Rodrigues d'Almeida para se entregar uma carta vinda de Piranji queira annunciar sua morada ou dirija-se a Praça da Independencia loja D. 1.

= Alugaõ-se os 3 andares e sotão, (tendo o terceiro somente trapeiras para a rua) da casa n. 141, rua da moeda junto ao Sr. Santos Braga, com bastantes comodos para uma casa de negocio, ou grande familia, quem a pertender dirija-se ao Recife rua da Conceição loja n. 28 de João Maria Seve & Filho.

= Quem tiver um sitio pequeno com casa soffrivel que não seja muito distante da praça da boa vista, querendo alugalo por preço commodo, annuncie para ser procurado: adverte-se que se dá preferencia ao que for na beira do rio.

= Na rua do cotovello casa de tres portas existe uma carta vinda da corte para o Snr. Doutor Antonio da Silva Neves.

☞ O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que ninguem contrate com as amostras de quatro caixas com assucar com a marca M - fazendo a primeira perna deste um I e um C, e ultima igualmente um -- C -- e com o pezo seguinte:

N. 1 = 49	@ 16	lb.	liquido	branco	3	sorte.
« 2 = 47	« 16	«	«	«	2.	«
« 3 = 47	« 16	«	«	M	- 1. -	«
« 4 = 47	« -	«	«	B	- 2. -	«

Assim como tambem uma letra acceita por Josefa Joaquina e emdossada por Manoel Antonio Teixeira e varios papeis mas que dentro em uma carteira lhe foi tirada da algibeira no dia 17 do corrente as 7 horas da noite na Igreja de Santa Rita Nova.

José de Oliveira.

☞ Precisa-se alugar uma casa no bairro do Recife, sendo em boa rua, annuncie.

---

tinha uma dessas phisionomias que nunca esquecem, sua estatura era mediana, mas alta do que baixa, e tinha em sua figura e maneiras alguma cousa de engraçado e infantil. Sua phisionomia annunciava um entendimento já desenvolvido, uma intelligencia viva, uma sensibilidade exquisita, e uma alma privilegiada. Seus cabellos pretos cahiam em compridos canudos sobre suas faces; o lançar de seus olhos era brilhante; suas sobrancelhas expessas, a fronte de imperatriz, e a côr da cutis tão delicada e sentida que apenas assomava nella a ultima tintura da côr de uma rosa. Porem quando se animava seu semblante porque se agitava a inspiração em sua alma, então Florita era bella, era um anjo.

— Vamos, canta minha filha.

Florita abaixou um pouco a cabeça, e passou as mãos pelo semblante, como procurando um pensamento: cantou depois, e Calderon de la Barca julgou-se transportado de repente ao céo. A voz daquella menina commovia. Calderon de la Barca não se atrevia a respirar: apoiado no braço da sua cadeira, parecia entregue a uma satisfação profunda, a uma admiração infinita.

— Bem, minha filha, bem.

— Admiravel! gritou Calderon, e beijou a mão de Florita: e tirando um caderno de musica que levava escondido, continuou:

— Senhora, desejaria ouvir da vossa voz as melodias desta composição...

Era a aria de Magdalena, seu triunfo.

— Com muito gosto, respondeo Florita. E em seguida passou os olhos pelo papel, e cantou com tal segurança e concerto, que não parecia senão que o tinha estudado por largo tempo, sem deixar por isso de se abandonar ás suas inspirações momentaneas.

— Vossa filha, senhora, é a primeira cantora que ha em Hespanha, e talvez no mundo. Seu talento é um futuro de gloria. Quereis que ella cante no theatro?

— Não me toca a mim responder, deveis pergunta-lo a Florita.

— Minha mãi... não me educou meu pobre pai para que chegasse algum dia a ser artista? Não me disse muitas vezes que a sua idéa era que eu adquirisse um nome com o meu talento? Cumpra-se a sua vontade, minha mãi, cantarei no theatro.

Muito bem! exclamou Calderon, dar-vos-hei um papel no meu Orfeo, e prometto-vos que eclipsareis a gloria de Magdalena, e de todas as cantoras italianas. Eu me encarrego de tudo; amanhã deixareis esta casa.

— Jesus Maria! E' sonho o que por mim passa? murmurou Anna Muller, olhando alternativamente para Calderon de la Barca, e para sua filha. Porem, cavalleiro, como nós apresentaremos diante do publico? Estamos tão pobres, tão miseraveis!...

— Não importa; já vos disse que me encarrego de tudo, tereis vestidos, moveis e dinheiro...

— Virgem Santissima! E quem nos dará tudo isso?

— O talento de vossa filha.

Florita nem se quer ouvia a D. Pedro Calderon, passeava lentamente em redor da salla, como para dar um adeos eterno áquella miseria. A pobre menina sentia já a consciencia de seu talento e o presentimento do seu futuro.

— Minha mãi, disse Florita apoiando-se levemente no piano, e com um ar de melancolica alegria: só nos acompanhará esta ultima obra de meu pobre pai: já não teremos necessidade nem tentações de a vender, ainda que nos offereçam 800,000 reales: Meu pai! será cumprida a vossa vontade.

— Deos o tenha em gloria! respondeu Anna, deixando escapar dos olhos uma lagrima de resignação e de amargura.

(Continuar-se-ha.)

☞ Quem quiser arrendar o engenho de agoa denominado Jardim , cito em Paratibe , distante desta praça 3 legoas , com partidos de alto , e bastante varzea para se abrir por ser engenho novo : no mesmo.

☞ Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça , o qual deve entender de horta e pomar : no atterro da Boa vista casa do Medico Brito.

☞ Quem precisar de uma ama para casa , boa engommadeira , lava e cozinha dirija-se a rua do Jardim D. 6.

☞ Precisa-se de 500$ rs. a premio de um e meio por cento , por tempo de 8 mezes: annuncie.

☞ Quem lhe faltar um cavallo , dirija-se ao Recife na rua do Amorim , armazem de couros de Braga & Pereira que dando os signaes lhe será entregue , declarando os annunciantes que não se responsabelisão por nada que possa occorrer.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea que tenha commodos para pequena familia , sendo no bairro de S. Antonio , e que o seu aluguel não exceda a 8$ rs. : annuncie.

☞ Aluga-se uma preta muito esperta , que sabe bem cozinhar o ordinario de uma casa , engomma liso , ensaboa , e muito deligente para todo o serviço tanto de casa como de rua , e se responsabelisa pelas faltas que houver , não tem vicios , e he muito fiel ; quem a pretender dirija-se a rua do Nogueira D. 19.

☞ A commissão administrativa da sociedade Terpsichore pela quarta vez e ultima , convida aos Srs. Socios a reunirem-se hoje 21 do corrente , pelas 6 horas da tarde , afim de tratar-se da mudança da nova casa , ficando os mesmos Srs. certos , que uma hora depois da marcada concidera-se a sociedade reunida com os socios presentes.

☞ A commissão administrativa da Sociedade Euterpina , tem fixado o dia 26 do corrente , para a sua partida , e deliberado convocar sessão para hoje as 5 horas da tarde, ter lugar a destribuição dos convites.

☞ Quem precisar de uma portugueza de idade de 22 annos para criada , cose bem e faz todo o arranjo de uma casa , dirija-se a rua Nova D. 14.

☞ No dia quatorze do corrente fugio do sitio do morgado em S. Amaro , uma vitela que ainda mamava , de cor branca , e do pescoço para a cabeça de cor parda , ja com as pontas crescidas , com uma corda amarrada no pescoço , alguma couza arisca ; quem a pegar leve ao dito sitio , ou annuncie que será gratificado.

☞ Quem souber de um preto que trouxe um saco de roupa vindo da Ibura , dirija-se a rua do Padre Floriano na loja do sobrado de 2 andares D. 2.

☞ Aluga-se um sitio na entrada da estrada de S Amaro , com casa de pedra e cal , 4 quartos , duas salas, cozinha , boa agoa de beber , bastante fructeiras , com portaõ na dita estrada ; quem pretender dirija-se ao mesmo lugar sitio de Joaõ Baptista Claudio Tresse.

☞ Perdeo-se em dias do mez de Dezembro do anno proximo passado , do atterro da Boa vista até o centro da estrada nova , uma carteira de algibeira contendo duas letras , além de varios assentos , uma da quantia de 200$ rs. acceita por Francisco de P. . , cujas pessoas estaõ avisadas , e outra de 55$ rs. acceita por Joaõ C. A. ; quem a dita carteira achou querendo restituir receberá o achado , levando na rua do Aragaõ casa de Joze Quintino de Castro Leaõ.

☞ Pilulas Vegetaes e Universaes Americanas. = A fama destas pilulas vegetaes do Dr. B. Brandreth pelas grandes curas dellas obtidas, faz com que sejão procuradas com avidez, e dellas fazem uzo tanto nos casos minutos , como nos mais intrincados. São recommendadas por milhares de pessoas a quem ellas tem curado de tisica , influencia , catarros , indisgestões , disdeusia. pores de cabeça , dores ou peso em a nuca , que geralmente são sintomas de apoplexia, ictericia, febres intermitentes , bilis, escarlatinas , febre amarella , e toda a classe de febres , asma , gota , reumatismos, enfermidahes nervosas , dores no figado , pleuresia , debilidade interior , abatimento ne espirito, roturas, inflamações, inchações dos olhos, accidentes, paralisia, hydopresia,bechiga, sarampo, enfermidades dos meninos , tosse de toda a classe , colicas , dor de pedra , lombrigas , desenteria , surdesa , vagados de cabeça , enfermidade de S. João , erisipela , ulceras lagumas de 30 annos , cancaros , tumores , inchações nos pés e pernas , almorreimas , irrupção de pelle , sonhos horriveis , pezadellos , toda qualidade de dores e molestias de mulheres, como obstrucções , relaxações &c. Em todos os casos estas pilulas seraõ um remedio certo e simples , porem poderoso, para cura de molestias chronicas , contagiosas ou não , e o que as faz mais adaptaveis a este paiz , he que não tem a menor tendencia a resfriados quando se tomão. Não requerem dieta nem resguardo algum , a sua composição he tão simples que não fazem mal a mais tenra criança. Pelo agradavel de seu effeito e por ser a dose geralmente de 4 a 5 , são estas pilulas preferiveis e superiores a qualquer outra medecina. Ellas tem sido a unica medicina de muitas familias por longo tempo , tirando sempre o desejado fim de restabelecer a saude. Sendo um grande preservativo para o escorbuto , e tenesmo , e suas consequencias ; os maritimos e viajantes não deverião ir sem ellas. Os habitantes do mato e sertão encontraraõ nestas pilulas uma medicina que lhes assegure as vidas de seus escravos. O unico deposito das verdadeiras pilulas vegetaes he em casa de D. Knoth agente do author , na rua da Cruz D. 57 , para onde se mudou de fora de portas.

N. B. Para maior segurança vai cada caixinha embrulhada em seu receituario , e lacrada com o sello da casa em lacre preto.

☞ O Bacharel formado João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira , Professor Adjunto de Rhetorica e Poetica do Lyceo avisa a quem convier que depois do ultimo Dia Santo de Pascoa ha de abrir de novo Aula de Rhetorica , Geografia, Geometria e Francez , para o que ja se achão alguns matriculados. Quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se ao 2.º andar do sobrado , em cujo primeiro andar mora o Sr. Advogado Joze Narciso , nas segundas , terças , quartas , sextas , e sabbados das 6 as 10 horas da manhã.

= No atterro da boa-vista loja d'alfaiate de Joaquim Venancio D. 17 fazem-se cazacas de pano fino preto a. . . . . 26$000
Calças do ditto a. . . . . . . 12$000
Coletes de veludo preto a. . . . 8$000
Dittos de setim preto macau a . . 6$000

☞ O Sr. M. de T. queira vir tirar a casaca azul que empenhou em Julho do anno passado , nestes 8 dias , e não vindo será vendida para embolço do mesmo dinheiro.

= Bento José Alves comprou por conta e ordem do Sr. José Martins Ferreira, do -- Assú , o Bilhete n. 1299 da 1. parte da 9. Loteria do Theatro , cujo bilhete fica em poder do annunciante.

AVISOS MARITIMOS.

— Para Loanda com escalla por Benguella a Barca Brazileira Temeraria , de superior marcha , a qual sai com muita brevidade por ter metade do seu carregamento pronto ; qnem quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a José Francisco de Azevedo Lisboa no seu escriptorio na rua da Cruz n. 57 , ou com o capitão Jezuino José Simões na praça do Commercio.

COMPRAS.

☞ Um banheiro de flandres : na rua larga do Rozario D. 9.

☞ Uma corrente ou grilhão de ouro para senhora , sem feitio : no prteo do Terço D. 68 , segundo andar.

☞ Escravos para fora da Provincia ; de 10 para 20 annos , sendo de bonitas figuras pagão-se bem : na rua do Colegio D. 10.

VENDAS.

☞ Arroz pilado muito bom a 2$800 rs. arroba : no armazem do Guimarães ao pé do arco da Conceição.

☞ Grilhões de ouro para senhora , do melhor gosto possivel chegados ultimamente de Inglaterra , por preço muito rasoavel : no beco largo do Recife loja de ourives de Miguel Arcanjo de Figueiredo.

☞ Um banheiro de folha , tendo fogareiro com silindro de aquecer agoa dentro do mesmo banheiro : no beco do azeite de peixe D. 57 , das 8 horas até meio dia.

☞ Uma escrava muito habil para todo o serviço de uma casa , e de rua , excepto engommar : na rua da Roda D. 8.

☞ Um capote de panno fino verde , e novo , com gola de bom veludo , para senhora: na rua Augusta casa de Francisco Gonsalves do Cabo.

☞ Um cabra de 30 annos , de bonita figura , bom canoeiro : na rua do Cotovello casa de 3 portas.

☞ Meios bilhetes da loteria do Theatro : na rua do Livramento D. 11.

☞ 2 moleques de 14 annos , e outro de 6 , optimos para qualquer officio ; uma neginha de nação , muito ladina , e com principios de costura : na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ 3 traves de boas qualidades , com 32 palmos de comprido, e palmo e torno de grossura , proprias para terças ou comieiras de qualquer casa , que se achão na estrada da Soledade que vai para o manguinho : a fallar com Antonio Joze Teixeira Lima na Soledade ou na rua do Rozario da Boa vista D. 14.

☞ Chá isson de superior qualidade , adereços pretos de differentes modelos , sapatos de couro de lustro , marroquim , duraque , e setim para senhora , e meninas , ditos de bezerro francez e de marroquim para homem , botins de Lisboa , e de marroquim para meninos , chiquitos para ditos , meias e luvas de seda de toda qualidade para homem e senhora , abotuaduras para casaca, de differentes qualidades , volantes branco e cor de rosa , estreitos e largos , bandejas finas e ordinarias de todos os tamanhos , paliteiros de casquinha de bonito modelo , lenços de seda , ditos de lanzinha , ditos de cambraia adamascada , chales de mirinó , ditos de cambraia, franjas de algodão de differentes larguras. bicos pretos e brancos, largos e estreitos , sendo de bonitos padrões : na rua dos Quarteis loja D. 2.

☞ Uma preta de nação benguella , de 30 annos , cozinha o ordinario , ensaboa , e he muito deligente para vender na rua , a vista do comprador se dirá o motivo da venda : atraz dos Martirios casa de 3 portas verdes.

☞ Sacas com feijão do estreito em perfeito estado , com um alqueire caculado pelo preço de 6$ rs. : no armazem de Dias Ferreira junto a Alfandega.

☞ Uma barcaça de 10 caixas , mui bem construida , e boa de vela, com todos os pertences ; e 500 barricas que forão de farinha de trigo; tudo por preço commodo : na padaria de João Lopes de Lima.

☞ Um escravo creolo , de 20 annos, bom canoeiro e pescador ; uma escrava de angola, de 25 annos , boa lavadeira : na rua da Gloria D. 36.

☞ Frascos de 2 libras de doce de tamarinos , e garrafas de charope do mesmo , proprio para limonadas , por preço commodo : na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

☞ Uma morada de casa nas 5 pontas D. 25 da parte do poente : a tratar na mesma.

☞ Espirito de vinho de 36 grãos proprio para marcineiro , azeite doce a 640 rs. a garrafa , e a canada 5$ rs. , verdadeira agoa ardente do caldo da cana , chá de primeira qualidade a 2560 rs. , dito de segunda a 2240 rs. dito em caixinha de 5 libras a 2$ rs. , espermacete a 720 e 840 rs. a libra , latas com sardinhas francezas, azeite doce refinado em garrafas , caixas com bolaxinha quadrada muito fina , caixinhas com charutos finos , farinha de araruta , sagú de primeira qualidade , sevadinha de frança , farinha de Maranhão , vinho engarrafado , de varias qualidades, ancoretas de azeitonas muito novas , meias barricas de farinha de trigo, paios chouriços , presuntos , e todos os mais generos de venda por preço commodo : no pateo da Matriz de S. Antonio venda D. 2.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro : na rua do Cabugá loja de miudezas junto da do Sr. Bandeira.

☞ Sacas com alqueire de farinha da mandioca , muito fina e alva , feita na Moribeca : na rua da Cruz D. 12 escriptorio de Joze Antonio Gomes Junior.

☞ Dous caixões que forão de venda , com vidraças, novos e mui bem acondicionados : na rua larga do Rozario venda defronte do beco do peixe frito.

☞ Milheiros de pennas de superior qualidade , por preço barato : na praça da Independencia n. 39.

☞ 100 traves de 40 palmos de comprido e oito polegadas reforçadas em quadro , 30 ditas de 32 palmos com as mesmas polegadas em quadro e das seguintes qualidades; massaranduba verdadeira, casquinho, camassari de carunxo, gelahi dourado. sapucaia, esicupira: no atterro das 5 pontas defronte do assougue publico a fallar com Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos , em casas de Antonio da Cunha Guimarães.

☞ Uma preta , que lava de sabão , e cozinha : na rua larga do Rozario D. 9.

☞ Uma secretaria , com commoda inteira , e estante , obra riquissima feita de jacarandá maciço , e toda por dentro de amarello vinhatico , nova quasi sem uzo algum : na rua da Florentina velha lado do muro de S. Francisco casa junto a fabrica de papelão.

☞ Arcos para rebeca de boa qualidade : na praça da Independencia n. 12.

☞ Uma venda na praça da Boa vista , D. 6, com commodos para familia : a tratar na mesma.

☞ Vende-se ou troca-se por tijolos de alvenaria , um bom cavallo : na rua Nova Decima 33.

☞ Uma bonita peça de bronze que tem palmo e meio de comprimento , e as carretas são de madeira aparelhadas de latão , por preço muito commodo : na camboa do Carmo loja de marcineiro D. 4 ou annuncie.

☞ Uma morada de casa de 2 andares e sotão , com grande quintal , na rua estreita do Rozario D. 24 : na loja de sapateiro junto se dirá quem vende.

☞ Uma preta moça sem vicio algum , e com habilidades : na rua do Queimado Decima 13.

☞ Os pertences de uma venda , 6 barris de 5 em pipa que forão de vinho branco, uma porção de barricas vasias que forão de farinha de trigo , duas ditas grandes que servem para depozito de qualquer cousa , e 6 caixões de armação de venda ; na quina que volta para S. Pedro.

☞ Panno de algodão proprio para sacos de assucar : na rua da Cruz armazem n. 55.

☞ Caixas com charutos da Bahia muito bons , por preço commodo : na entrada da rua do Rangel D. 39.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro : na loja de chapeos defronte de Palacio.

☞ Uma banda nova para official ; um compendio de Geografia pelo Abbade Gaultier; e uma Fabula de Phedro em latim : na rua do Alecrim ultima casa por detraz do Palacete.

☞ Bichas pretas de superior qualidade , sevadinha de França chegada ultimamente , amendoas molares , sagú , legitimo vinho feitoria , pequenas bocetas com marmelada , bons calis para vinho , paios , presuntos , e chouriços: no atterro da Boa vista D. 19 venda de Manoel de Azevedo Maia.

☞ Uma negra de nação , cozinha admiravelmente , engomma , faz toda qualidade de doces, refina bem assucar, e cose chão : na rua do Livramento D. 19.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio no dia primeiro do corrente a escrava Joanna , a qual foi do Capitão Tolentino da Parahiba do Norte , o signal mais visivel que tem he um dedo do pé alejado : quem a pegar leve a rua do Cotovelo casa de 3 portas.

☞ Fugirão do Engenho Gindahi em Março do anno p. p. um casal de escravos , e um molequinho de 2 annos , o negro de nome Manoel , alto , secco , vermelho da cor, cara bechigosa , tem uma cicatriz em uma perna de ferida que teve , pernas bastantes compridas e banzeiro no andar ; a negra de nome Josefa , alta , disfarsada no andar , beiços grossos e cahidos , olhos amortecidos , não é secca e nem muito grossa; o molequinho he filho dos mesmos , de nome Victor : quem os pegar leve ao dito engenho , ou nesta praça em casa de Joze Antonio Basto , que será gratificado.

☞ Fugirão na noute de 17 do corrente do engenho Uxoa dous escravos , um de nome Felippe , e outra Thereza , casados , ambos pardos , sendo a escrava muito clara , e levarão comsigo um filho que ainda não anda , e tambem pejada : quem os pegar será generosamente recompensado pelo snr. dos mesmos.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 17.

Ilha de Jago [Cabo Verde] ; 14 dias , Patacho Americano Mary Averillo de 146 tonel., Cap. Davis Hutch , equip. 9 , carga pelles de cabra , passageiros 3 : a Henry Forster & Companhia.

SAHIDO NO DIA 18

Liverpool ; Brigue Inglez Courier, Cap. Huntress , carga algodão e assucar.

Liverpool pela Parahiba , Barca Ingleza W.^m Russell , Cap. W.^m Bell Jones , carga algodão e assucar.

Maranhão ; Brigue Escuna Brasileiro Beja Flor , Cap. Antonio Ferreira da Silva Santos , carga diversos generos.

Maceió ; Brigue Escuna de Guerra Brasileiro Fidelidade , Commandante o 1.º Tenente Felippe Joze Pereira Leal.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F = 1842